**19 de janeiro de 2025 – 2º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Eis-me aqui, ó Deus! / Eis-me aqui, ó Deus! / Para fazer a tua vontade, / eis-me aqui, ó Deus!**

**2. Entrada**

**Reunidos, em família, / pra cantar tuas maravilhas! / A Palavra nos sustenta, / ilumina e orienta. / E nos une a celebrar / o teu dia, Senhor!**

1. Proclamando tua palavra, / o próprio Cristo, a nos falar, / desponta em nós / uma alegria sem cessar!

2. Escutando tua Palavra / se arde em brasa o nosso coração / e nos motiva / à partilha-doação!

3. Partilhando tua Palavra, / vemos o outro como irmão / e um mundo novo / se constrói já neste chão.

**3. Ato penitencial**

**Pr.:** Confessemos os nossos pecados:

**T.: Confesso a Deus Todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.**

*Canta-se:*

**Senhor, tende piedade de nós!**

**Cristo, tende piedade de nós!**

**Senhor, tende piedade de nós!**

**4. Glória**

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai. / Vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor! Amém!

**Oração da coleta**

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

**Is 62,1-5**

**Leitura do Livro do Profeta Isaías**

Por amor de Sião, não me calarei, por amor de Jerusalém, não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação.

As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus.

Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada.

Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 95(96)**

**Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / manifestai os seus prodígios entre os povos (bis).**

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizei seu santo nome!

2. Dia após dia, anunciai sua salvação, / manifestai a sua glória entre as nações / e entre os povos do universo, seus prodígios!

3. Ó família das nações, dai ao Senhor, / ó nações, dai ao Senhor poder e glória, / dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! / Oferecei um sacrifício nos seus átrios.

**Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / manifestai os seus prodígios entre os povos (bis).**

4. Adorai-o no esplendor da santidade, / terra inteira, estremecei diante dele! / Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” / Pois os povos ele julga com justiça.

**7. Segunda leitura**

**1Cor 12,4-11**

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos.

A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas.

Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, / a fim de alcançarmos a glória de Cristo.

**9. Evangelho**

**Jo 2,1-11**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”.

Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água.

O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**Oração do dizimista**

Somos caminheiros na jornada da existência e aprendemos com o Evangelho a importância do amor, da justiça e da solidariedade. Para que esse anúncio de salvação se propague, é preciso que assumamos a nossa missão de batizados, oferecendo-nos a nós mesmos a Deus, com tudo o que somos e temos, também com a oferta do dízimo que ajuda a nossa comunidade a ser fiel em sua missão evangelizadora. Que a vossa graça nos sustente para que permaneçamos fiéis e unidos em fraternidade, correspondendo ao chamado recebido em nosso batismo de sermos fermento, sal e luz e assim podermos crescer, dar sabor e iluminar os caminhos da humanidade, para que esta não pereça e nem se afaste de vós. Amém!

**11. Canto das ofertas**

1. Como vai ser? / Nossa festa não pode seguir: / tarde demais / pra buscar outro vinho e servir.

**Em meio a todo sobressalto, / é Maria quem sabe lembrar: / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!” / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!”.**

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também: / basta um sinal / e, em Caná, quem provou: “Tudo bem!”

3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem / quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

**Sobre as oferendas**

Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística V**

**Pr.:** É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

**Santo**

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam, proclmam a Vossa glória!

**Hosana! Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana nas alturas!**

Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

**Pr.:** Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo **†** e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e bebei...

**Pr.:** Tudo isto é Mistério da Fé!

**T.: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua vinda!**

**Pr.:** Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

**T.: Recebei, ó Senhor a nossa oferta!**

**Pr.:** E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

**T.: Caminhamos na estrada de Jesus!**

**Pr.:** Dai ao vosso servo, o papa **(N.)**, ser bem firme na fé, na caridade, e a **(N.)**, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu povo.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos e todos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

**T.: Esperamos entrar na vida eterna!**

**Pr.:** Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

**T.: A todos dai a luz que não se apaga!**

**Pr.:** E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

**S.:** Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo!

**T.: Tende piedade (3x) de nós!**

**S.:** Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo!

**T.: Tende piedade (3x) de nós!**

**S.:** Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo!

**T.: Dai-nos a paz! / A vossa paz! / Dai-nos a vossa Paz!**

**14. Comunhão i**

1. Na festa da vida sem par, / Caná põe a mesa, pois não! / Na mesa não pode faltar, / nem vinho, nem risos, nem pão. / Maria, que é Mãe, ali vai. / Os noivos têm Mãe em Caná, / Jesus quer saber a hora do Pai, / Maria lhe diz: “É já!”

**Maria! Maria! Vem pôr, Mãe querida, / Jesus, Pão da vida, / na mesa do Altar! / Maria! Maria! Sem ti não há festa: / Ó vem, fica nesta, / pra nada faltar!**

2. O vinho já está bem no fim, / sem ele alegria não há: / não pode ficar triste assim, / a festa do amor em Caná. / E manso Maria correu, / e diz a Jesus o que quer: / e o vinho sobrou, a festa cresceu, / Deus fez só por ti, Mulher!

**Maria! Maria! Vem pôr, Mãe querida, / Jesus, Pão da vida, / na mesa do Altar! / Maria! Maria! Sem ti não há festa: / Ó vem, fica nesta, / pra nada faltar!**

3. Escutem o que Ele disser, / e façam o que Ele mandar. / Assim esta santa Mulher / ensina a palavra escutar. / Nas talhas a água se faz / um vinho que espanta os hebreus. / Assim sempre tem União, Festa e Paz, / O povo que escuta a Deus.

4. Maria em Caná revelou / Jesus a que veio e quem é. / E a fé, esta Mãe, despertou / em Pedro, em Tiago, em André. / Meus filhos em torno do altar, / ó Mãe, te rezamos assim: / “Ajuda-me a crer! Ensina-me a amar” / e a festa será sem fim!

5. Deus vem para a festa do amor, / põe vinho na mesa e nos diz: / “Deus quer ver você, sim senhor, / no céu e na terra feliz”! / Aqui Deus reparte seu pão / e a gente aprendendo, então vai: / partilha o que tem e canta o refrão: / “Só quem quer o irmão tem Pai”!

**15. Comunhão iI**

1. Quando faltou vinho naquela festa, Maria, / tu percebeste, em todos havia aflição. / Olhaste para Teu Filho e pediste a Ele. / E Jesus te atendeu, a graça aconteceu. / A água foi transformada em vinho pra todos.

2. Quando faltou alegria em minha vida, / tu percebeste o cansaço em meu coração. / Olhaste para Teu Filho e pediste a ele / e Jesus te atendeu, veio e me socorreu. / Hoje eu canto alegre o mesmo canto teu

**O Senhor fez em mim maravilhas! / O Senhor fez em mim maravilhas! / O Senhor fez em mim maravilhas! / Santo é o Senhor! (bis)**

**Pós comunhão**

Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

**Foi assim em Caná, foi assim / que os sinais de Jesus começaram. / Sua glória se manifestou / e os discípulos acreditaram!**

1. Bendito o Deus de Israel / que seu povo visitou / e deu-nos libertação, / enviando um Salvador / da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas, / desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, / lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade. / E sempre a ele servir, / na justiça e santidade.

4. É Ele o Sol Oriente / que nos veio visitar. / Da morte da escuridão / vem a todos libertar. / A nós seu povo remido, / para a paz faz caminhar.